

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TEORIA DA COMPLEXIDADE E CONTABILIDADE:
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS
COMO ABORDAGEM COMPLEXA NO ENSINO DE CONTABILIDADE

Valdomiro Benjamim Junior

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Pereira de Castro Casa Nova

SÃO PAULO

2011

Prof. Dr. João Grandino Rodas
Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Reinaldo Guerreiro
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Edgard Bruno Cornachione Junior
Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária

Prof. Dr. Luis Eduardo Afonso
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

VALDOMIRO BENJAMIM JUNIOR

**TEORIA DA COMPLEXIDADE E CONTABILIDADE:
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS
COMO ABORDAGEM COMPLEXA NO ENSINO DE CONTABILIDADE**

Dissertação apresentada ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Pereira de Castro Casa Nova

Versão Corrigida

(versão original disponível na Unidade da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade – FEA-USP)

SÃO PAULO

2011

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Seção de Processamento Técnico do SBD/FEA/USP

Benjamim Junior, Valdomiro

Teoria da complexidade e contabilidade: estudo da utilização da aprendizagem baseada em problemas como abordagem complexa no ensino de Contabilidade / Valdomiro Benjamim Junior. -- São Paulo, 2011. 257 p.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2011.
Orientador: Sílvia Pereira de Castro Casa Nova.

1. Contabilidade – Estudo e ensino 2. Complexidade 3. Métodos de ensino I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. II. Título.

CDD – 657.07

**Aos meus pais, Valdomiro Benjamim e
Maria das Graças Ferreira Benjamim,
que me deram a base fundamental sobre
onde tento construir todo o mais.
Aos meus irmãos Robson, Rosana e
João Paulo (*In Memoriam*).
Seremos para sempre, no mínimo, seis.**

Acima de tudo e de todos, agradeço a Deus. A coragem para mudar os rumos da própria vida não pode ter outra fonte, senão Ele.

Agradeço a toda a minha família que proveu o necessário para um ser humano ser feliz. Quando meus escassos recursos materiais faltaram, a ajuda veio incondicionalmente, junto com os ilimitados recursos afetivos: amor e carinho.

Encontrei estimada e valorosa orientação junto à Professora Silvia, que além de orientar os rumos do trabalho, soube compreender minhas falhas e minhas dificuldades. Devo agradecimentos também ao Professor Welington Rocha e ao Professor Antonio Oliveira pela decisiva contribuição, compreensão e dedicação no processo de qualificação.

Minha passagem pela USP será inesquecível, pois, grandes amigos exerceram papel fundamental para meu crescimento. Agradeço especialmente a Reinaldo Oliari, Márcio Sanches, Rodrigo Almeida, Valéria Blumer e Marisa Batista, todos da graduação. No mestrado tive a honra da companhia de Rodrigo Paiva e Simone Costa, que além de amigos, contribuíram diretamente na correção do estudo de caso. Agradeço também a Luciano Gilio, Adriana Oliveira e Vanessa Herculano pelos momentos de reflexão.

Alguns professores eu levo na mente como modelo. São eles: João D. PACEZ, Welington Rocha, Arioaldo dos Santos, Bruno Salotti, Edgard B. Cornachione Jr, Gerlando Augusto, Gilberto Martins, Eliseu Martins, Luiz Paulo L. Fávero e Nelson de Carvalho. Agradeço a dedicação de todos os profissionais de apoio da FEA-USP e da USP - Leste, por manter estruturas tão alinhadas com as nossas necessidades.

Para desenvolver o experimento tive o apoio do Professor Anselmo Milani e Professora Rosemeire Conдини da Universidade Guarulhos, e também de lá, agradeço a tão importante participação dos alunos do quarto, quinto e sétimo semestre da primeira metade do ano de 2011 do curso de Ciências Contábeis. Meus agradecimentos também a Solange Felex (Português) e Bruno Costa (Inglês) pelo apoio dado à revisão do texto, afinal, “a luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico” (Monteiro Lobato).

Agradeço a vida por ter colocado grandes pessoas no meu caminho, como Eduardo Santana, Lilian Luz, Wagner Benjamim, Itamar N. Hernandez, Adilson Garrido, Sérgio Garrido, Claudio Feher, Edson Araújo, André Brambilla, Alex Brambilla, Maurizan Santana, Lucivane Garrido, Daniele Medeiros.

Obtive também a ajuda, compreensão e carinho de Elaine Guareschi. Eu não conseguiria bons resultados sem estes ingredientes fundamentais.

Finalmente, agradeço àqueles de quem eu me esqueci, e que de uma forma ou de outra me ajudaram, pois mesmo esquecidos, ainda ousam a ajudar e a construir.

**“Quanto mais assumam os homens uma
postura ativa na investigação de sua temática,
tanto mais aprofundam a sua tomada de
consciência em torno da realidade e,
explicitando a sua temática significativa,
se apropriam dela.”**

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho liga os conceitos da Teoria da Complexidade (TC) à Contabilidade por meio da utilização da aprendizagem baseada em problemas (ABP) no âmbito do ensino e nasce da necessidade de reforçar a aquisição de autonomia, habilidade de solução de problemas e o aprendizado. A TC ampara a forma de pensar em diversas áreas, sendo uma vasta tendência anti-reducionista presente em vários setores da ciência que ressalta os aspectos de descontinuidade, contradição, não-linearidade, multiplicidade e aleatoriedade, não reduzindo propriedades emergentes. Por sua vez a ABP é vista como a interação dinâmica entre os agentes que leva a emergência de novas características auto-organizadoras, a novos entendimentos acerca dos problemas em que soluções são construídas coletivamente e essa metodologia aplicada à Contabilidade implica em não isolá-la em partes incomunicáveis. O problema proposto questiona se a ABP provê maiores ganhos de autonomia, aprendizagem e habilidade de solução de problema aos estudantes de Contabilidade. O estudo possui um enfoque exploratório ao enfatizar a ABP como abordagem complexa na educação, e também, um caráter correlacional ao desenvolver um quase-experimento. Para testar a hipótese de que a utilização da ABP na Contabilidade fornece mais autonomia, aprendizagem e habilidade de solução de problema, um quase-experimento foi desenvolvido em duas etapas, com dois grupos de estudantes de graduação em Contabilidade. Na primeira etapa, foi aplicada ao grupo experimental a metodologia de ABP, já no grupo de controle, a metodologia tradicional expositiva. Na segunda etapa os grupos se invertem, revezando-se nas metodologias de ensino aplicadas. Questionários e depoimentos escritos pelos alunos captam a percepção discente, e a solução de caso de ensino e testes de conhecimento de Contabilidade foram utilizados para ratificar as percepções. Os resultados mostram que os alunos expostos a ABP percebem maior ganho de autonomia, de aprendizagem e de habilidade de solução de problema, comparados aos alunos expostos ao ensino tradicional. Os resultados dos pós-teste e testes de avaliação de conhecimento ratificam o melhor desempenho dos estudantes expostos a ABP. Apesar de se mostrar uma metodologia superior nas análises aqui levantadas, a ABP não parece ser substituta de metodologias tradicionais, mas sim, um poderoso complemento.

ABSTRACT

This piece of work performs a connection between the concepts of the Complexity Theory and Problem Based Learning (PBL), and then, analyzes its application to accounting teaching. It originates from the necessity to add theories to the accounting teaching that reinforce the acquisition of autonomy, problem solving ability and learning. At first instance, Complexity Theory emerges to support different forms of thinking among several areas of knowledge. It refers to a vast tendency anti-reductionist which evolved from many fields in scientific research. Complex epistemology takes form as it puts focus on the aspects of discontinuity, contradiction, non-linearity, multiplicity and randomness instead of reduce its emergence. PBL is the dynamic interaction among agents that lead it to the emergence of new self-organizing features, new understandings on problems to which solutions are collectively built. See Accounting under ideas of Complexity implies not to isolate this science in incommunicable parts, contrarily, it implies to contextualize the Accounting studies in its many functions on the research of organizations assets and its role on society as general. In Accounting, the divided view of reality brings the need of new paradigms to translate the assets performance and entities results, paradigms that support new ways of thinking and are able to be spread by people that act in these contexts. To test the hypotheses that in the student perceptions, a Complex approach to reality in Accounting education provides more autonomy, problem solving ability and learning, compared to a traditional approach, a quasi-experiment is performed in two steps with the participation of students divided in two groups. Firstly, to the experimental group it is applied the PBL methodology and to the control group, traditional methodology is developed, both exposed to a Cost Accounting course. At second step, groups are inverted and alternate in the teaching methods. Questionnaires, statements written by students and case studies solutions are utilized as pre and pos-tests providing data that feed analyzes on this research. To sum it up, this study has an exploratory feature when emphasize PBL as a Complex approach in education, and as well, this study has a correlational feature when performs a quasi-experiment. The results show us that students participating in PBL Cost Accounting courses perceive more acquisitions of autonomy, knowledge and problem solving ability compared to students that participated in traditional courses. Results in Cost Accounting knowledge evaluation via pos-test and questionnaires, used as students perceptions confirmation tools, reaffirm the better performance of students exposed to PBL courses. Such methodology, despite the fact of being superior in the hypotheses tested in the research, it does not seem to be the traditional methodologies substitute; however, it fits more as a complement to existing tools, since in many learning profile there are students who take advantage from PBL potential and see it as valid option, but in some cases, there are people who do not present affinity with this methodology, according to students statements and performance.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	3
LISTA DE GRÁFICOS	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Contexto	5
1.2 Questão de pesquisa e objetivos.....	11
1.3 Justificativa	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1 Introdução à Teoria da Complexidade e sua perspectiva histórica.....	19
2.2 O avanço da Teoria da Complexidade rumo às ciências sociais.....	25
2.3 Os Sistemas Adaptativos Complexos (SAC).....	37
2.4 A Contabilidade como fator chave no auxílio da adaptação das organizações.	39
2.5 Aprendizagem em gestão sob a ótica da TC e as contribuições da ABP.....	45
2.6 ABP como uma abordagem complexa na educação.	49
3 METODOLOGIA	55
3.1 Fundamentação da utilização da técnica de quase-experimento e hipóteses.	61
3.2 Quase-experimento com aplicação de curso estruturado em ABP: visão geral.....	64
3.2.1 Pré-teste (PrT e PoT1).....	70
3.2.2 Pós-testes: estudo de caso (PoT2) e questionário (PoT1)	75
3.3 Conteúdo e programação do curso da Turma A	76
3.3.1 Conteúdo e Bibliografia da Turma A.	77
3.3.2 Programação do curso da Turma A.....	79
3.3.3 Método de avaliação aplicado ao curso da Turma A	79
3.4 Conteúdo e programação do curso da Turma B.....	82
3.4.1 Conteúdo e Bibliografia do curso da Turma B.....	83
3.4.2 Programação do curso da Turma B.	88
3.4.3 Método de avaliação aplicado ao curso da Turma B.....	88
3.5 Coleta de dados e resumo das etapas do quase-experimento.....	88
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	95
4.1 Contexto do experimento	96
4.1.1 Perfil das turmas	97
4.1.2 Avaliação dos docentes	101
4.2 Análise estatística descritiva	104
4.2.1 A percepção de ganho de autonomia.....	108
4.2.2 A análise da solução do estudo de caso Titanic II e a questão da autonomia	111
4.2.3 Depoimentos dos estudantes que participaram do experimento	115
4.2.4 A percepção de aprendizagem.....	117
4.2.4.1 Análise das percepções discentes através dos questionários - aprendizagem	117
4.2.4.2 Análise da evolução do aprendizado: Pós-testes	129
4.2.4.3 O tema aprendizagem nos depoimentos dos estudantes.	132
4.2.5 A percepção de ganho de habilidade em solução de problemas	136
4.2.5.1 Análise das percepções discentes por intermédio dos questionários.....	137
4.2.5.2 As comparações na habilidade de solução de problema.....	140
4.3 Análise dos resultados estatísticos	144
4.3.1 Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk	144
4.3.2 Alfa de Cronbach.....	144
4.4 Questão de pesquisa – hipótese 1	145
4.5 Questão de pesquisa – hipótese 2.....	148

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

